

# A TEORIA DO PROFESSOR REFLEXIVO À LUZ DA PRÁTICA DOCENTE

THE THEORY OF THE REFLECTIVE TEACHER IN LIGHT OF TEACHING  
PRACTICE

Ciências Humanas · 13/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/775968638](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/775968638)

---

Viviane Regina de Miranda do Nascimento

Ester Tartarotti

---

## RESUMO

O artigo analisa a teoria do professor reflexivo a partir de um levantamento bibliográfico, discutindo suas contribuições para a formação docente e para a prática pedagógica contemporânea. Fundamentado em autores como Dewey, Schön, Alarcão e Libâneo, o estudo compreende a reflexão como elemento central do desenvolvimento profissional do professor, articulando teoria e prática no cotidiano escolar. A pesquisa, de natureza qualitativa, analisou artigos publicados entre 2010 e 2020 em periódicos nacionais, utilizando a Análise de Conteúdo Categorical de Bardin. Os resultados indicam que a prática reflexiva favorece a autonomia, a criticidade e a construção de conhecimentos docentes, possibilitando a superação de modelos técnicos e tradicionais de ensino. Conclui-se que a reflexão sistemática sobre a ação pedagógica constitui um movimento contínuo entre pensar e fazer, essencial para a transformação da prática educativa e para a formação de cidadãos críticos.

**Palavras-chave:** Professor reflexivo; Formação docente; Prática pedagógica; Reflexão crítica; Ensino-aprendizagem.

## ABSTRACT

This article examines the theory of the reflective teacher through a bibliographic review, highlighting its contributions to teacher education and modern pedagogical practice. Based on the works of authors such as Dewey, Schön, Alarcão, and Libâneo, the study emphasizes reflection as a crucial element of teachers' professional development, integrating theory and practice in everyday school contexts. The qualitative research analyzed articles published between 2010 and 2020 in Brazilian academic journals, employing Bardin's Categorical Content Analysis. The findings suggest that reflective practice enhances teacher autonomy, critical thinking, and

helps develop professional knowledge, enabling educators to move beyond traditional and technical teaching models. The study concludes that systematic reflection on pedagogical actions is a continuous cycle of thinking and acting, which is essential for transforming educational practices and cultivating critical and autonomous citizens.

**Keywords:** Reflective teacher; Teacher education; Pedagogical practice; Critical reflection; Teaching and learning.educação

## **INTRODUÇÃO**

A atividade docente atualmente é muito diferente do que era no passado. Ocorreram inúmeras mudanças na sociedade que abarcaram inúmeros posicionamentos que alicerçaram as práticas nas escolas, as mudanças de posturas de educadores e o surgimento das tecnologias no qual ofereceram aos educandos a possibilidade de ampliar seus conhecimentos e modificar suas formas de pensar. Essas mudanças acarretaram em uma infinidade de atividades tecnológicas em diferentes esferas e exige profissionais da educação cada vez mais capacitados para trabalhar em diferentes frentes na área educacional (MORAN, 2009).

Na atualidade, a prática reflexiva tem sido sugerida e destacada como proposta de trabalho essencial no que se refere à formação de professores, tanto na formação inicial quanto na carreira docente. Assim, em ambos os contextos a tendência para uma adoção de uma conduta reflexiva reverbera na escola (ALARCÃO, 2005).

O professor que atua em sala de aula precisa refletir sobre suas práticas. Nesse contexto, o profissional tem a necessidade de analisar a sua prática à luz das teorias pedagógicas com a finalidade

de melhorar o seu fazer pedagógico e compreender melhor o processo de aprendizagem de seus alunos. Os estudos epistemológicos dos professores podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, o saber didático deve estar ligado ao pensamento crítico, favorecendo a formação baseada na criticidade dos alunos.

Libâneo (1998, p. 29) “afirma que o professor deverá observar e refletir sobre suas ações e ocorrências em sala de aula, para poder resolver os problemas encontrados.” O professor reflexivo é o docente que faz uma reflexão das próprias ações, no qual se torna fundamental no processo reflexivo, mas é também um momento de compreender a sua ação, pois o exercício da reflexão sobre a própria prática é complexo, principalmente por se defrontar com eventuais fragilidades e equívocos ao repensar as ações realizadas.

De acordo com Schön (2000) no conhecimento tácito, entende-se que o docente deve planejar a sua aula, no entanto, nem sempre ocorrerá da maneira planejada. Durante as suas ações, o docente pode refletir, sem interromper seu planejamento, esses momentos de reflexão durante as aulas contribuem para o professor utilizar um novo método durante a sua ação em sala de aula, desta forma tem-se a reflexão na ação (SCHÖN, 2000).

Segundo Alarcão (2003), o professor reflexivo parte de um pressuposto de reflexão e construção de conhecimentos por meio do pensamento sobre a sua prática. Ser um profissional reflexivo é uma exigência cada vez mais pertinente neste mundo em constante transformação, salientando também que os professores devem estar preparados para este ambiente de mudança.

Nesse sentido, entende-se que as relações estabelecidas dentro da escola possibilitam a construção da identidade de cada indivíduo, assim como a sua percepção de mundo. Portanto, ao docente permanece implícita a necessidade de refletir sobre a sua prática pedagógica, conhecer os alunos a fundo, suas potencialidades, suas dificuldades, a fim de organizar um plano de trabalho no qual venha de encontro com suas individualidades. A estrutura da escola deve estar voltada para a elaboração de um projeto educativo que facilite e provoque o desenvolvimento dos indivíduos, em todos os seus âmbitos: sentir, pensar, atuar, através da reconstrução reflexiva dos conceitos de mundo que lhe são apresentados e a desmistificação da cultura dominante.

Segundo Ghedin (2005, p .142) a reflexão que não se torna ação política, transformadora da própria prática não tem sentido no horizonte educativo. Por isso, é inegável que o pensamento reflexivo contribui, decisivamente, para a promoção do progresso da atuação docente.

Desse modo, entende-se que o processo de reflexão pode ser um movimento realizado entre o fazer e o pensar, na medida que o professor reflete sobre suas ações, abre caminho para um novo fazer. Dessa forma, a reflexão provém da curiosidade sobre a prática docente inicialmente ingênua, que transformada em exercício constante, transforma-se em crítica. O objetivo deste trabalho foi analisar por meio de levantamento bibliográfico quais as contribuições da temática “o Professor reflexivo” abordadas na literatura.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico sobre o professor reflexivo e busca investigar as possibilidades para superar as dificuldades nesta área de ensino com a proposição de um material bibliográfico à luz das reflexões relacionadas aos artigos elencados. Essa pesquisa é de caráter qualitativo. Para realizar a investigação foram feitos levantamentos bibliográficos a partir de artigos publicados em periódicos, artigos apresentados em eventos, dissertações e teses acerca da prática do professor reflexivo em diferentes cenários no período de 2010 a 2020.

A temática do artigo surge como forma de estimular o pensar de posturas pedagógicas dos professores, e o foco é levantar as suas concepções prático-reflexivas, a fim de compreender este cenário e apresentar subsídios que permitam ao professor caminhos de reflexão em sua prática. Entendemos que o docente pode refletir no âmago de seu planejamento, esses momentos de reflexão contribuem para o professor durante a sua ação em sala de aula.

Foram selecionados 20 artigos publicados em periódicos para análises, sobre a teoria do Professor Reflexivo os quais foram utilizados para integração ao levantamento bibliográfico. Nestes artigos selecionados buscamos sinais dos processos e compreensões sobre o modo de pensar de educadores acerca da prática do professor reflexivo.

Para seleção dos artigos foi realizado um recorte empírico da temática a ser pesquisada, optamos por trabalhar principalmente com o agrupamento que incide sobre o Professor Reflexivo na prática docente e seus principais atributos para compor o corpo deste trabalho.

Foi feito o tratamento dos dados utilizando Análise de Conteúdo Categorical, com o intuito de extrair dados explícitos e implícitos das escritas dos artigos. Os levantamentos realizados foram analisados utilizando a análise de conteúdo de Bardin.

A Análise de Conteúdo Categorical consiste em:

*Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 43).*

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A prática reflexiva tem como objetivo contribuir para a formação de cidadãos autônomos e críticos, desse modo, esse processo ocorre ao longo da vida, rompendo com os modelos tradicionais. Diante disso, percebemos que a reflexão é um ponto de partida para novos questionamentos uma vez que o professor somente estará preparado para exercer suas competências e habilidades quando passar a reconhecer e se posicionar diante dos desafios postos.

No escopo deste trabalho foram encontrados 115 artigos relacionados a temática utilizando essas três plataformas de pesquisa Google Acadêmico, Scielo Brasil e Portal Periódicos da

CAPES. Foram selecionados inicialmente 20 artigos para análises deste trabalho de 2010 a 2020 conforme o quadro matricial dos artigos publicados em Periódicos sobre a teoria do Professor Reflexivo pesquisados.

Foi feito um recorte empírico da temática a ser pesquisada, optamos por trabalhar principalmente com o agrupamento que incide sobre o Professor Reflexivo na forma de artigos encontrados em revistas científicas encontrados em periódicos.

### **Quadro Matricial:** O Professor Reflexivo em Periódicos Nacionais

<b>Categoria:</b> O Professor Reflexivo analisado em Periódicos do Brasil	
<b>Conceito Norteador:</b> A prática do professor reflexivo implica muitos desafios os quais necessitamos enfrentar. O professor reflexivo deve estar sempre buscando aperfeiçoamento para construir conhecimentos e se tornar crítico em seus posicionamentos.	
<b>Tema:</b> Dados dos artigos e nomes dos periódicos	
<b>Dados do artigo</b>	<b>Periódicos</b>
O papel do formador no processo reflexivo de professores. Maria Helena Altarugio, Alberto Villani, 2010.	Investigações em Ensino de Ciências
O Professor Reflexivo e a produção sobre formação de professores em Educação Física. Néri Emílio Soares Júnior, 2010.	Motrivivência
História de vida de educadores: Uma contribuição para a formação de professores reflexivos. Maria Helena Menna Barreto Abraão, 2010.	Competência

<p>Educação da mente e do corpo, professor pesquisador reflexivo e a ciência do concreto. Tania Mara Tavares Silva, Hugo Rodolfo Lovisoló, 2011.</p>	<p>Rev. Brasileira de Ciência e Esporte</p>
<p>Formação Inicial e estágio: Uma reflexão sobre o conceito de “Professor-Reflexivo”. José Rubens Lima Jardimino, Nayara Ferreira de Moura Barbosa, 2012.</p>	<p>Diálogo Educacional</p>
<p>Compreensões de Professores que atuam na Pós-Graduação Stricto-Sensu sobre Professor Reflexivo e Professor Pesquisador. Fernanda Kreuzberg, Rita Buzzi Rauch, 2013.</p>	<p>Ensino &amp; Pesquisa</p>
<p>Professor Reflexivo: Uma integração entre teoria e prática. Maire Josiane Fontana, Altair Alberto Fávero, 2013.</p>	<p>Revista de Educação do IDEAU</p>
<p>(Re)Construindo-se Professor Reflexivo: uma análise bibliográfica. Glessiane Coeli Freitas Batista Prata, 2014.</p>	<p>Espaço do Currículo</p>
<p>As teorias sobre o “Professor Reflexivo” e suas possibilidades para a formação docente na área de Ciências da Natureza. Rafael Alves Feitosa, Idevaldo da Silva Bodião, 2015.</p>	<p>Revista Entreideias</p>
<p>Estudo de caso sobre alguns limites e possibilidades para a formação do professor reflexivo/pesquisador em um curso Brasileiro em Licenciatura em Química. João Paulo Mendonça Lima, Acácio Alexandre Pagan, Eliana Midori Sussuchi, 2015.</p>	<p>Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências</p>
<p>Os conceitos de professor pesquisador e professor-reflexivo: perspectivas do trabalho docente. Tatiana Bezerra Fagundes, 2016.</p>	<p>Rev. Brasileira de Educação</p>
<p>Estudo sobre o professor reflexivo. Maurício Abel Coral, Bruno Beloli Milioli, Viviane</p>	<p>Criar Educação</p>

Ribeiro Pereira, Érica Vieira, Diênifer Moraes, Vidalcir Ortigara, 2017.	
Compreendendo o que é ser um professor reflexivo ante a ação pedagógica Gabriela Selingardi, 2017.	Actio
Unis na escola: Uma proposta inovadora para um professor reflexivo e empreendedor Alejandro Javier Rojas Jardel, Ana Amélia Furtado de Oliveira, Carina Adriele Duarte Figueiredo, Érica Almeida Bicudo Resende, Nídia Mirian Rocha Felix, 2017.	Revista da UIIPS
Professor Reflexivo em consonância com o sistema escolar vigente: Uma reflexão. Tiago Soares dos Reis, 2018.	Humanidades e Inovação
A teoria do professor reflexivo na formação continuada de professores: discurso vazio do conteúdo. Silvia Helena Pienta Borges Barbosa, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes, 2018.	Rev. Eletrônica de Educação
O Professor Reflexivo para o ensino de ciências com abordagem CTS. Paulo Sérgio Calefi, Ivan Fortunato, 2018.	Ensino em Re-vista
A formação do professor reflexivo em um curso a distância. Luciana Boff Turchielo, Rosane Aragón, 2018.	Perspectiva
Formação Inicial: a concepção do professor reflexivo. Deize Heloisa Silva Degrande, Alberto Albuquerque Gomes, 2019.	Perspectiva em diálogo
O Ensino de Ciências e a Saúde: por uma Docência Intercultural e Crítico-Reflexiva na Escola Básica. Fagner Henrique Guedes Neves, Paulo Pires de Queiroz, 2020.	Ciência-Educação

**Fonte:** autoral (2024).

Segundo Altarugio e Villani (2010) nos últimos tempos, a prática reflexiva tem sido sugerida como conduta essencial no que se refere à formação de professores, tanto em seu início como no prolongamento da carreira docente. Desse modo, em ambos os contextos, a tendência para a adoção de uma conduta reflexiva na formação docente tem produzido várias discussões nas pesquisas e nas transformações a respeito de seu conceito.

A educação é a instância da superestrutura da sociedade condicionada pela instância da infraestrutura que pela sua própria natureza define os elementos e suas potencialidades para exercer influência na instância condicionante, proporcionando assim, possibilidades de superação de estruturas desumanas, ainda que em sociedades desumanas e complexas em tempos de crises (ABRAÃO, 2010).

A proposição de Dewey parte de uma situação problema ou um questionamento. A reflexão inicia já no momento em que se elabora o problema, o qual exige uma análise intelectual para a busca de respostas (DEWEY, 1959),

Na década de 80, ocorreu um movimento em favor do professor reflexivo, motivado principalmente pelas ideias de Dewey e Schön, que atribuíam à reflexão uma prática social. A abordagem reflexiva encontra no conceito de reflexão exposto a partir de Dewey (1959), a ideia de que o ato de pensar reflexivo deve constituir um fim educacional (REIS, 2018).

A abordagem de caráter reflexivo se encontra no conceito de reflexão exposto em *How we think* (1910), de Dewey (1959), a ideia de

que o ato de pensar reflexivo deve constituir um fim educacional, uma ideia de que a reflexão no processo da ação é fundamental para a construção social. A proposição de Dewey parte de uma situação-problema ou de uma dúvida (TURCHIELO; ARAGÓN, 2018).

No quadro matricial 1, para Coral *et al.* (2017) não existe um conhecimento pronto e acabado, nessa perspectiva é algo que se constrói ao longo do tempo, o professor está pronto a produzir conhecimento a partir da prática, desde que na investigação reflita intencionalmente sobre ela.

No âmbito escolar, o pensamento reflexivo não se desenvolve espontaneamente, nasce de um entendimento de que a reflexão é parte de uma proposta pedagógica. Como tal, necessita de condições favoráveis para ser desenvolvido, tanto em um curso de formação inicial e continuada como no ambiente da escola, por envolver a participação ativa do sujeito, a problematização do seu saber e da sua experiência, e a articulação entre teoria e prática (FAGUNDES, 2016).

Segundo Calefi e Fortunato (2018), a descrição do que penso e do que faço é uma estratégia que contempla a formação de um professor reflexivo, uma vez que reconhece, quanto mais conheço sobre mim como professor e sobre as condições com que exerço minha docência, melhor compreendo as razões pelos quais faço na prática e qual o papel da educação e da própria escola na sociedade.

Ao se pensar o papel do professor como profissional, percebe-se que o termo “prático reflexivo” está ligado a uma crítica generalizada à racionalidade técnica, ou seja, uma reação contra a visão do educador como um técnico, participante passivo e executor de

tarefas e contra a aceitação de formas verticalizadas de reforma educacional (JARDILINO; BARBOSA,2012).

Segundo Barbosa e Fernandes (2018) quando o professor se depara com alguma situação problemática na sala-de-aula, ele realiza um movimento baseado na reflexão que consiste em voltar-se ao estudo de uma teoria em busca de uma possível solução que favoreça o seu papel de educador.

A autonomia e a criatividade do professor por meio da pesquisa seriam fundamentais para o desenvolvimento profissional do docente. O mesmo poderia se dito substituindo professor por cientista. Isto porque a medida em que busca compreender as situações concretas apresentadas em seu trabalho, constrói uma capacidade de investigar sua própria atuação docente (SILVA; LOVISOLO,2011).

Desse modo, essa perspectiva compõe o professor reflexivo como um profissional que pode mudar a sua prática em sala de aula face aos mecanismos e estágios de reflexão, pois o processo de uma prática reflexiva competente há que se examinar, primeiro as condições nas quais se desenvolve a escolarização.

Para Jardel *et al.* (2017) a prática reflexiva se remete ao fazer do professor em detrimento a sua capacidade em contribuir no aspecto social do educando, à medida que essa rotina ocorre sua forma de pensar modifica e se transforma, surge então o processo reflexivo.

Os estudos sobre reflexividade crítica na formação de professores são de fato influenciados pelas discussões de Schön (2000) acerca do desenvolvimento do senso reflexivo e investigativo dos

trabalhadores sobre as suas próprias experiências laborais (NEVES; QUEIROZ,2020).

Segundo Degrande e Gomes (2019), o professor reflexivo é aquele capaz de ir além da rotina das ações diárias dentro do âmbito escolar, sendo capaz de refletir sobre as suas ações cotidianas durante todo o processo. Desse modo, é necessário intervir em práticas pedagógicas que possibilitam desenvolver profissionais capazes de formar pessoas socialmente responsáveis e críticas.

Segundo Lima *et al.* (2015) esse caráter reflexivo e crítico embasa e justifica a pesquisa acadêmica ora apresentada, revelando a necessidade de uma formação educacional complexa e sustentada pelo pensamento crítico e pela análise da ação concreta, respeitando-se a complexidade epistemológica, curricular e metodológicas.

Nessa perspectiva, os professores devem ser compreendidos como atores competentes, sujeitos de conhecimento, mas também capazes de reconhecer a importância da subjetividade no processo de ensino-aprendizagem. Jardel *et al*(2017, p .07) diz que:

*[...] a partir da significação social da profissão, cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor.*

Conforme Fontana e Fávero (2013) é essencial uma mudança de postura dos profissionais da educação, iniciando-se com uma formação crítica-reflexiva do docente, visando a boa qualidade na formação. Desse modo o conceito de professor como profissional que reflete sobre a teoria e a prática deve ser uma preocupação de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, porém, nunca dissociando teoria e prática na atuação educacional.

É justamente essa separação entre teoria e prática produzidas e sua aplicação que a racionalidade técnica vem sendo alvo de críticas, pois as situações que os professores enfrentam todos os dias são recheadas de incertezas, marcadas por conflitos de valores, histórias de vidas diferentes, carregadas de diferenças culturais de perspectivas diversas e contextos específicos (LIMA et al., 2015).

Para Soares Junior(2010) há uma distinção entre reflexão e pesquisa, ou seja enquanto que a pesquisa do professor visa a ser reflexiva, a reflexão sobre a própria prática não se constitui na pesquisa do professor. Neste sentido, a pesquisa para os professores é de fundamental importância para o seu pleno desenvolvimento e necessidade.

Segundo Feitosa e Bodião (2015) O professor não é um transmissor de conhecimentos, ele é um mediador, ele torna-se um educador quando assume a sua postura de responsabilidade diante da profissão que ocupa. Dessa forma, faz-se necessário o pensamento reflexivo durante suas ações, a fim de transbordar conhecimento de maneira que motive seus educandos a pensar de maneira crítica e atuem como cidadãos capazes de tomar decisões para além do muro da escola.

Diante das evidências que revelavam haver certo equívoco entre as necessidades dos professores em ensinar seus alunos em sala de aula e o suporte teórico que vinham recebendo em sua formação, resultou na perda de confiança em sua capacidade de construir verdades (SELINGARDI, 2017).

A experiência reflexiva deve seguir pontos essenciais, onde o aluno esteja numa verdadeira situação de mudanças dos processos formativos, concebendo o exercício profissional como atividade meramente instrumental que aplica teorias, métodos e técnicas para solucionar problemas (PRATA, 2014).

A reflexão se expressa nos saberes e nas necessidades do dia-a-dia, nos entremeados das práticas pedagógicas e nas partituras dos contextos vivenciados pelos discentes ao longo dos anos (KREIZBERG; RAUCH, 2013).

A concepção do professor reflexivo ensina-nos que um profissional que reflete na ação, deverá refletir também sobre a sua estrutura permanente, obtendo autonomia profissional, pressupostos, valores e condições de trabalho docente, a fim de promover uma estrutura de trabalho que permita formar cidadãos autônomos e críticos, que resolvam problemas em sua comunidade.

## **CONCLUSÃO**

Com essa pesquisa percebe-se que para implantar mudanças no contexto escolar, assumindo uma prática reflexiva, o docente necessita ser um observador da realidade mutante da sociedade atual, sempre consciente da capacidade de evoluir em suas ideias e ser consciente de sua posição, possibilitando a construção de

conhecimento por meio de práticas coletivas, para melhorar a própria educação.

O primeiro passo para uma sensibilização da prática reflexiva está alicerçado na constante atualização do trabalho docente e suas práticas pedagógicas para atingir um movimento circular de aprendizado, e buscar compreender as principais dificuldades que impedem o trabalho docente de avançar na reflexão.

Na constante e rápida evolução, a própria sociedade exige que haja uma aprendizagem individual e colaborativa, o que torna o conhecimento um bem comum a todos, a fim de ampliar novos caminhos e atingir novas possibilidades de acordo com a evolução da sociedade.

Para promover uma educação satisfatória e reflexiva, faz-se necessário todo um conjunto de processos que visam compor caminhos que facilitarão a reflexão constante da prática do educador e a busca por meios e alternativas que valorizem o seu trabalho como uma forma de refletir sobre o contexto educacional.

Portanto, a reflexão por parte dos docentes deve estar pautada no conhecimento adjacente a perspectiva reflexiva dos autores apresentados. Desse modo, o estudo possui limitações inerentes, a abordagem temática identificou lacunas que necessitam ser mais exploradas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAHÃO, M. H. M. B. História de vida de educadores: Uma contribuição para a formação de professores reflexivos, **Competência**, v.3, n.2, 2010. Disponível em:

[https://redib.org/Record/oai\\_articulo2028108-hist%C3%B3rias-de-vida-de-educadores-uma-contribui%C3%A7%C3%A3o-para-a-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores-reflexivos](https://redib.org/Record/oai_articulo2028108-hist%C3%B3rias-de-vida-de-educadores-uma-contribui%C3%A7%C3%A3o-para-a-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores-reflexivos). Acesso em: 20 jul. 2024.

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

ALTARUGIO, M. H; VILLANI, A. O papel do formador no processo reflexivo de professores de ciências. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 15, n. 2, p. 385-401, 2010. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002150322>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARBOSA, S. H. P. B; FERNANDES, M.C.S.G. A teoria do professor reflexivo na formação continuada de professores: discurso vazio de conteúdo. **Revista Eletrônica de Educação**, v.12, n.1, p.6-19, Jan/Abr.2018. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1744> Acesso em: 05 jan. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. SP: Edições 70, 2011.

CALEFI, P.S; FORTUNATO, I. O professor reflexivo para o ensino de ciências com abordagem CTS. **Ensino em Re-vista**, Belo Horizonte, v.25, n.02, p.474-485, maio/ag.2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/43261>. Acesso em: 12 jan. 2025.

CORAL, M.A *et al.* Estudo sobre o professor reflexivo. **Criar Educação**, Criciúma, v.6, n.1, Jan/Jun 2017. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/3451>. Acesso em: 16 jan. 2025.

DEGRANDE, D.H.S; GOMES, A.A. Formação Inicial: a concepção do professor reflexivo. **Perspectivas em Diálogo**, Naviraí,v.6, n.11, p.169-183, Jan./Jun.2019. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/7895>. Acesso em: 16 jan. 2021.

FAGUNDES, T.B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, v.21, n.65, abr.Jun.2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n65/1413-2478-rbedu-21-65-0281.pdf>. Acesso em 16 jan. 2025.

FEITOSA, R.A; BODIÃO, I.S. As teorias sobre o “professor reflexivo” e suas possibilidades para a formação docente na área de Ciências da natureza. **Revista entreideias**, Salvador, v.4, n.1, p.185-199, Jan./Jun.2105. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/9776>. Acesso em: 16 jan. 2025.

FONTANA, M.J; FAVERO, A.A. Professor Reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de educação do IDEAU**, v.8, n.17, Jan./Jun.2013. Disponível em: [https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/de946928fc01518999bb019ba65f89a830\\_1.pdf](https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files_mf/de946928fc01518999bb019ba65f89a830_1.pdf). Acesso em: 16 jan. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JARDEL, A.J.R *et al*. Unis na escola: uma proposta inovadora para um professor reflexivo e empreendedor, **Revista da UIIPS**, vol. 5, n. 5, 2017. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/14553>. Acesso em: 20 Julh. 2024.

JARDILINO, J.R.L; BARBOSA, N.F.M. Formação Inicial e estágio: uma reflexão sobre o conceito de “professor reflexivo”. **Revista Diálogo Educacional**, vol.12, n.37, set./dez,2012. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4714>. Acesso em: 17 Jan. 2025.

KREUZBERG, F; RAUCH, R.B. Compreensões de professores que atuam na Pós-Graduação Stricto-sensu sobre professor reflexivo e professor pesquisador. **Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v.14, n.1, p.99-121, Jan/fev/Mar 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5335/533556764004.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2021.

LIBÂNEO, J. **Adeus professor, adeus professora?**: novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, J.P.M; PAGAN, A.A. Estudo de caso sobre alguns limites e possibilidades para a formação do professor reflexivo/pesquisador em um curso brasileiro de licenciatura em química, **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, vol.15, n.1, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/430>. Acesso em: 20 jul. 2024

NEVES, F.H.G; QUEIROZ, P.P. O ensino de Ciências e a saúde: por uma Docência Intercultural e Crítico-Reflexiva na Escola Básica. **Ciência & Educação**, Bauru, v.26, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132020000100212&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132020000100212&script=sci_arttext). Acesso em: 17 jan. 2021.

PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E.(orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PRATA,G.C.F (Re)construindo-se professor reflexivo: uma análise bibliográfica. **Espaço do Currículo**. V.7, n.3, 611-619, Set-Dez,2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/rec.2014.v7n2.254261>. Acesso em: 20 jan. 2024.

REIS, A. G. As representações sociais e a pesquisa em educação: considerações sobre as representações dos professores formadores no IFAM sobre o conceito do professor reflexivo. **Anais VI Conedu**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59279>. Acesso em 20 Ago. 2025.

SELINGARDI,G. Compreendendo o que é ser um professor reflexivo ante a ação pedagógica. **Actio**, Curitiba,v.2,n.3,p.270-286, Out/Dez.2017. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/682>. Acesso em: 12 de ago de 2024.

SOARES JÚNIOR, N.E. O professor reflexivo e a produção sobre formação de professores em Educação Física, **Motrivivência**, Ano XXII, nº35, p. 301-315, Dez/2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/> Acesso em: 20 set. de 2024.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**.17 Ed. Petrópolis: Vozes,2014.

TURCHIELO, L.B; ARAGÓN, R. A formação do professor reflexivo em um curso a distância, **Perspectiva**, vol. 36, n.2, Abr/Jun.2018.

Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-54732018000200701&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-54732018000200701&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 20 jul. 2025.

ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.